

Bahia forma comissão para modernização da defesa agropecuária

Noticias

Postado em: 08/01/2018 15:20

Atualização e modernização. Essa é a ordem expressa do Governo do Estado para a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB). Em reunião, na última semana, entre o Governador, Rui Costa, o Diretor-geral da agência, Paulo Cezar, e o superintendente da SEAGRI, Guilherme Bonfim ficou definido que a ADAB passará por uma reestruturação do atual modelo de atuação. Para isso, está sendo montada uma comissão que apresentará um balanço do atual cenário, com propostas para o aperfeiçoamento da defesa agropecuária.

Atualização e modernização. Essa é a ordem expressa do Governo do Estado para a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB). Em reunião, na última semana, entre o Governador, Rui Costa, o Diretor-geral da agência, Paulo Cezar, e o superintendente da SEAGRI, Guilherme Bonfim ficou definido que a ADAB passará por uma reestruturação do atual modelo de atuação. Para isso, está sendo montada uma comissão que apresentará um balanço do atual cenário, com propostas para o aperfeiçoamento da defesa agropecuária. Essa comissão vai apresentar projetos e sugestões a médio e longo prazo. A ideia é que a agência, em um trabalho interdisciplinar, possa implementar modelos de gestões que vem dando certo.

Na tarde dessa segunda-feira (08), diretores, técnicos da agência, coordenadores e membros da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI) definiram, em reunião colegiada, os membros dessa comissão. Será elaborado um relatório de apresentação ao chefe do executivo estadual, para que essas ações sejam colocadas em prática. A previsão é que no prazo de 30 dias, o governador esteja com esse relatório em mãos para aprovação e liberação das atividades.

Segundo o Diretor-geral da ADAB, Paulo Cezar, essa é uma medida fundamental para a modernização. "O Governador, Rui Costa foi muito claro na nossa reunião. Formem a comissão, nos apresentem as propostas, vamos formalizar isso e colocar em prática. Para isso precisamos do apoio de todos que fazem parte dessa agência. Desde o fiscal que está lá na ponta até o corpo diretivo. Por isso, esse processo é democrático, com a participação de todos. E essa modernização envolve desde o corpo técnico (com a realização de concurso público), atualização das Leis que regem a agropecuária nacional, estudo e aprimoramento do nosso estatuto. Enfim, diversas medidas que vão dar a ADAB o devido credenciamento como agência padrão no Brasil e no mundo", pontuou.